

Este estudo se desenvolve no Laboratório de Divulgação de Ciência, Tecnologia e Inovação Social (LaDCIS) e integra o projeto Repercussões Sociais da Ciência, desenvolvido com recursos do CNPq e apoio da FAPERGS. Analisando grupos de pesquisa em duas universidades brasileiras: UFRGS e UFRJ, investiga-se a auto-percepção de líderes de grupos sobre relações estabelecidas entre esses grupos e instâncias sociais (coletividades locais, empresas, Estado), visando identificar se (e como) pesquisadores refletem sobre as repercussões sociais de sua prática. Essas universidades foram escolhidas por apresentarem situações institucionais e contextos culturais diferenciados. Grupos de diferentes áreas foram selecionados. Para analisar as percepções dos líderes utilizaram-se dados disponíveis no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq e entrevistas com os grupos analisados. Parte-se da idéia que “...a percepção dos pesquisadores sobre os resultados de seu trabalho pode ser um instrumento importante para qualificá-la e ampliar as mediações entre universidade e sociedade.” (BAUMGARTEN, 2009, p.10). O programa NVIVO é utilizado para o tratamento de dados qualitativos e o Excel para dados quantitativos. Alguns resultados parciais indicam que os grupos investigados da área de Bioquímica, tanto da UFRJ como da UFRGS, apresentam preocupação em desenvolver pesquisas com impacto científico e tecnológico. Por outro lado, líderes de grupos da Engenharia Civil apontaram relações das pesquisas com setores produtivos. Na área de Sociologia da UFRGS há diferenças na percepção dos líderes sobre as repercussões sociais. Nos grupos da UFRGS foram relatadas relações com coletividades locais e com o Estado e os grupos da UFRJ ressaltaram a importância das repercussões científicas e da disseminação científica de seus resultados.